

Um pouco da história da AIL

Fundada em 1924, a AIL desde logo teve uma adesão de sócios que ao fim do primeiro ano se cifrava em 1.585, e oito anos depois, já no período do Estado Novo, atingia mais de 6.000 associados; no final dos anos 70 os números rondavam os 50.000 sócios e, neste momento, ainda contamos com mais de 20.000 associados, dos quais pagam regularmente a sua cota cerca de 17.000

A AIL modelou a sua intervenção com grande sentido de responsabilidade, atravessando poderes políticos muito diversos, desde os últimos 2 anos da primeira República, o período do Estado Novo da ditadura salazarista de 48 anos, e, finalmente, os 35 anos de democracia a partir de 25 de Abril de 1974.

Podemos afirmar que desde a sua fundação a AIL, reivindicou a qualidade de parceiro social, o que apesar dos diversos poderes instituídos ao longo dos seus 85 anos, foi sendo conseguido. Este objectivo esteve sempre presente em todos os seus actos e intervenções, como prova a sua história de intervenções diversas, a vários níveis, em representação dos inquilinos e dos seus interesses e direitos, e mais recentemente, também, em representação dos condóminos.

Das inúmeras iniciativas que ao longo do tempo foram promovidas ou apoiadas pela Associação, destaca-se o Colóquio realizado em Março de 1968, no LNEC, na comemoração dos 44 anos da sua constituição, sobre os problemas da Habitação.

Nesta altura, vigorava a Constituição de 1933, que não contemplava o direito à habitação, o que só veio a acontecer na Constituição de 1976.

É claro que se este direito, embora constitucionalmente reconhecido, se não for cumprido, não terá valor real.

Já nesta altura se discutiram em 6 grupos de trabalho problemas relacionados com a reabilitação urbana, o direito a habitação, a lei dos solos, entre outras. Participaram neste evento muitas personalidades e cientistas, cujos contributos foram importantes sendo problemas que se mantêm, embora noutra realidade, passados 41 anos.